

FINAL DO MÊS É MERCADO POR IMPORTANTES NOTÍCIAS FUNDAMENTAIS

A quarta semana de abril foi marcada por importantes definições de números relativos ao cenário fundamental brasileiro. Primeiro tivemos os dados da Companhia Nacional do Abastecimento (Conab) sobre os números finais da safra 2017/18, onde a autarquia indicou uma queda moderada na produção de açúcar e uma redução relativamente importante na colheita de cana. Depois, tivemos os dados da União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica) sobre a moagem de cana na primeira metade de abril, em seu primeiro relatório da safra nova. Estes dados indicaram que o mix de produção se encontra de modo muito importante, menos concentrado para o etanol - mesmo este ainda assumindo a maioria da cana moída no período - o que indica que a produção de açúcar ainda tem fôlego forte entre as usinas e o mix tende a se manter relativamente - em termos históricos - equilibrado entre os dois derivados.

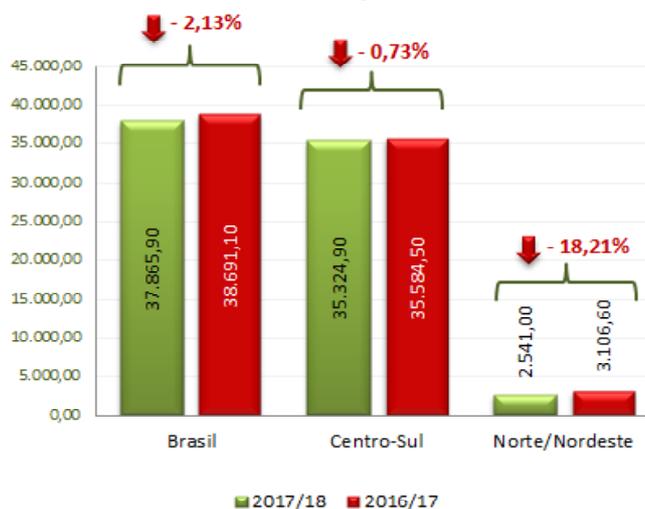
A visão da SAFRAS & Mercado sobre o cenário de cana na safra 2018/19 é de que realmente deve haver uma concentração maior ao etanol - ainda mais frente às recentes quedas do açúcar em NY abaixo de US\$/cents 11,00 que impulsionam os preços do hidratado acima de 25% - mas que esta deve ser limitada aos padrões históricos, sem uma grande diferença ou amplitude de oscilação que represente uma forte diferenciação da safra atual frente às demais. Além disto, o clima deve ter um papel importante na evolução da safra atual e na formação dos preços nos meses a frente.

Olhando os dados da Conab podemos observar que o quarto relatório sobre a safra 2017/18 mostra queda no volume de cana, área plantada e produção de hidratado e alta na de anidro. Os dados mais recentes do quarto levantamento da safra 2017/18 da Conab indicam que a produção de cana no

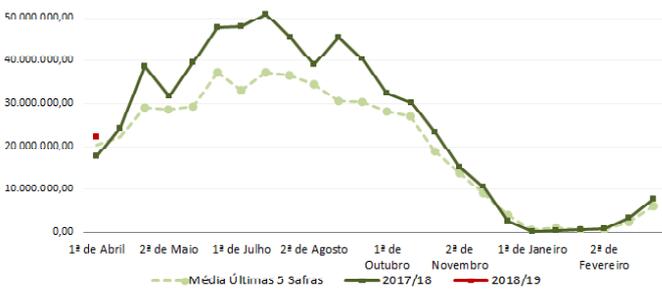
Produção de Cana-de-Açúcar por região
em Toneladas | CONAB



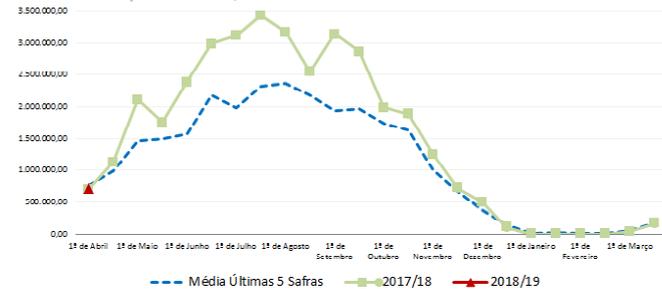
Produção de Açúcar por região
em Toneladas | CONAB



Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil
Em Toneladas | Safra 2018/19



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil
Em Toneladas | Safra 2018/19



Brasil deverá recuar 3,64%, saindo de 657,18 milhões de toneladas para 633,26 milhões de toneladas entre as temporadas 2016/17 e 2017/18, reafirmando sinais sobre a segunda quebra consecutiva na safra de cana desde a temporada 2015/16 quando, até então, se produzira 665,58 milhões de toneladas.

A produção do Centro-Sul deverá ter baixa de 3,89%, enquanto que a das regiões Norte e Nordeste deve recuar 0,22%. É interessante notar as observações da Conab quanto a conjuntura do mercado para os derivados da cana onde a autarquia indica que a produção de açúcar deve recuar em função do maior direcionamento da cana para a fabricação de hidratado. Mesmo assim, o volume total de etanol deve ter um recuo diante da menor quantidade de cana total disponível para a sua fabricação.

O anidro deve se manter estável em sua produção, diante da manutenção do consumo da gasolina. Enquanto isso, o crescimento da produção de hidratado se mostra diretamente relacionado com a demanda do mesmo vista desde outubro de 2017. A queda na área está relacionada com a destinação das áreas produtivas a outras culturas, principalmente grãos.

Detalhando mais nossa análise em termos regionais, podemos observar que, na Região Sudeste, que responde por 65,92% da oferta total, houve reflexos de problemas climáticos ainda da safra anterior, que resultaram na queda de 2,3% na área colhida, porém alta de 0,2% na produtividade da cana. Já no Centro-Oeste, que responde por 21,11% da oferta total, houve uma alta de 3,5% na área colhida, mas queda de 0,1% na produtividade da cana. Estendendo nossa observação ao Nordeste, que responde por 6,50% da oferta

CONAB: Quarta Estimativa de safra 2017/18

Cana de Açúcar | por região em 1.000 toneladas

	(%)	2017/18	2016/17
Brasil	↓ -3,64	633.261,90	657.184,00
Centro-Sul	↓ -3,89	588.657,00	612.480,00
Norte/Nordeste	↓ -0,22	44.604,90	44.704,00

Açúcar | por região em 1.000 toneladas

		2017/18	2016/17
Brasil	↓ -2,13	37.865,90	38.691,10
Centro-Sul	↓ -0,73	35.324,90	35.584,50
Norte/Nordeste	↓ -18,21	2.541,00	3.106,60

Etanol Hidratado | por região em M³

		2017/18	2016/17
Brasil	↓ -0,35	16.676.515,00	16.734.676,00
Centro-Sul	↓ -1,25	15.665.853,00	16.065.243,00
Norte/Nordeste	↑ 21,37	812.482,00	669.435,00

Etanol Anidro | por região em M³

		2017/18	2016/17
Brasil	↑ 0,11	11.085.309,00	11.072.845,00
Centro-Sul	↑ 0,01	10.139.672,00	10.139.158,00
Norte/Nordeste	↑ 1,28	945.637,00	933.687,00

Área | em 1.000 hectares

		2017/18	2016/17
Brasil	↓ -3,53	8.729,50	9.049,20
Centro-Sul	↓ -3,60	7.837,80	8.130,40
Norte/Nordeste	↓ -2,95	891,70	918,80

Produtividade | Kg / hectares

		2017/18	2016/17
Brasil	↑ -0,11	72,543	72,623
Centro-Sul	↓ -0,30	75,105	75,332
Norte/Nordeste	↑ 2,81	50,022	48,655

Área de Renovação (1.000 há)

		2017/18	2016/17
Brasil	↑ 17,83	1.203,40	1.021,30
Centro-Sul	↑ 18,32	1.100,40	930,00
Norte/Nordeste	↑ 12,92	103,10	91,30

Área de Expansão (1.000 há)

		2017/18	2016/17
Brasil	↑ 18,86	308,80	259,80
Centro-Sul	↑ 17,18	283,00	241,50
Norte/Nordeste	↑ 40,44	25,70	18,30

Fontes: IBGE e CONAB (com base no 4º Levantamento da safra 2017/18 de Abril/2018)

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safra.com.br

total, vimos que ocorreu uma queda de 0,7% na área colhida frente a uma alta de 2,1% na produtividade da cana. Já na Região Sul, que responde por 5,93% da oferta total, tivemos uma queda de 0,6% na área colhida e baixa de 6,1% na produtividade da cana.

Já na Região Norte, que atualmente responde por 0,55% da oferta total temos uma queda de 1,4% na área colhida e uma alta de 12% na produtividade da cana. Em termos gerais, no Brasil, houve redução da área na maioria das regiões. Porém, estas tiveram ganhos de produtividade o que indica que as regiões mantidas com canaviais são aquelas com tratos mais intensivos e investimentos maiores, o que denota que a manutenção das plantações provavelmente está relacionada a atividade de grupos com maior capital e infraestrutura para se manter no setor junto com investimentos. Olhando para o curto prazo os dados da Unica, sobre a primeira quinzena da safra atual podemos observar que o mix de produção voltou a ficar mais equilibrado, evidenciando o retorno à produção de açúcar por parte das usinas do Centro-Sul.

SAFRAS & Mercado Estimativa de Safra para Cana-de-Açúcar							
Safra 2018/19 milhões de toneladas							
	Var (%)	Quantidade	Quantidade	Colhido	Colhido	Fixado	Fixado
2018/19** (a)	(a/b)	2018/19	2017/18	(ton)	(%)	(ton)	(%)
Brasil	↓ -1,82	624,00	635,59	0	0	-	-
Centro-Sul	↓ -1,68	585,00	595,00	22,213	3,80	-	-
Nordeste	↓ -10,18	39,00	43,42	0	0	-	-
Estimativa de Safra para Açúcar (milhões de toneladas)							
	Var (%)	Quantidade	Quantidade	Produzido	Produzido		
2018/19** (a)	(a/b)	2018/19	2017/18	(ton)	(%)		
Brasil	↓ -15,11	33,50	39,46	0	0	12,44	37,13
Centro-Sul	↓ -14,92	31,00	36,44	0,713	2,30	-	4,18
Nordeste	↓ -15,80	2,50	2,97	0	0	-	0,72
Estimativa de Safra para Etanol (bilhões de litros)							
Total	Var (%)	Quantidade	Quantidade	Produzido	Produzido		
2018/19** (a)	(a/b)	2018/19	2017/18	(ton)	(%)		
Brasil	↑ 8,33	29,30	27,05	0	0	-	1,789
Centro-Sul	↑ 10,46	28,00	25,35	0,993	3,55	-	1,628
Norte-Nordeste	↓ -11,14	1,30	1,46	0	0	-	0,161
Hidratado							
Brasil	↑ 11,52	17,70	15,87	0	0	-	0,634
Centro-Sul	↑ 12,30	17,00	15,14	0,856	5,035	-	0,565
Norte-Nordeste	↓ -4,50	0,70	0,73	0	0	-	0,069
Anidro							
Brasil	↑ 3,80	11,60	11,18	0	0	-	1,155
Centro-Sul	↑ 7,73	11,00	10,21	0,136	1,24	-	1,063
Norte-Nordeste	↓ -25,74	0,60	0,81	0	0	-	0,092

Fonte: Produtores, Exportadores, Comerciantes, Armazenadores, Secretarias de Agricultura e Conab
 *Estimativa Oficial pela CONAB**Projeções - SAFRAS & Mercado
 Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol
 Volume Açúcar em Milhões de toneladas; volume etanol em bilhões de litros

Os dados mais recentes da produção do Centro-Sul do Brasil referentes a primeira quinzena de abril mostram que a aceleração da moagem continuou se fortalecendo e que a colheita começou na região com foco um pouco menos direcionado ao etanol. No acompanhamento das variações na margem, frente a quinzena imediatamente anterior, destacamos o avanço na fabricação de açúcar [+312%], seguida pelo volume de cana colhida [+186%] frente a um

Colheita de Cana-de-Açúcar							
Região Centro-Sul							
Quinzena	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Margem
	2017/18	2017/18	2018/19	2018/19	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	17.680.550	17.680.550	22.213.540	22.213.540	25,64	25,64	186,35
Produção de Açúcar							
	Acumulado	Moido	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Fabricado	Margem
	2017/18	2017/18	2018/19	2018/19	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	707.217	707.217	713.771	713.771	0,93	0,93	312,29
ETANOL TOTAL (m³)							
	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Margem
	2017/18	2017/18	2018/19	2018/19	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	686.657	686.657	993.258	993.258	44,65	44,65	131,69
ETANOL ANIDRO (m³)							
	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Margem
	2017/18	2017/18	2018/19	2018/19	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	162.387	162.387	136.965	136.965	-15,66	-15,66	-939,04
ETANOL HIDRATADO (m³)							
	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Margem
	2016/17	2016/17	2018/19	2018/19	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	524.270	524.270	856.293	856.293	63,33	63,33	92,41

CURSOS SAFRAS

Curso Comercialização
Milho e Soja
19 e 20 de junho, Sinop/MT

Inscriva-se em www.safra.com.br
e-mail: eventos@safra.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

avanço relativamente moderado na produção de hidratado [+92%] que contrastam com a retomada da produção de anidro, que até a quinzena anterior, tinha seus estoques transformados em hidratado. Isto reforça a indicação no mix de produção desacelerou sua concentração do etanol passando a priorizar um pouco mais o açúcar.

O mix do etanol, se encontra atualmente em 53,28% na primeira metade de abril, e se mostra 5,73 pontos percentuais abaixo do visto durante o mesmo momento do ano anterior em 59,01% e 25,24 pontos abaixo do observado durante a quinzena imediatamente anterior quando o mix se mostrava 78,52% mais voltado ao etanol.

Na média acumulada da safra, o etanol estatisticamente demanda os mesmos 53,28% da cana colhida enquanto que o açúcar absorve 46,72%. Isto faz com que superávit na oferta hidratado no acumulado da safra [em relação ao mesmo momento da safra anterior] esteja em 63% quando comparamos os valores atuais de 856 milhões frente o montante de 524 milhões acumulados até o mesmo momento da safra anterior. As vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 599 milhões de litros no período, um valor 29,40% acima do montante de 463 milhões de litros vistos durante o mesmo momento da safra passada e 8,81% abaixo das vendas de 657 milhões de litros vistos durante a quinzena imediatamente anterior.

O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 262 milhões de litros com queda de 12,78% no ano, frente a vendas de 300 milhões durante o mesmo momento da safra passada, e baixa de 30,19% na margem, frente a vendas de 375 milhões de litros da quinzena imediatamente anterior.

De modo geral, na primeira quinzena de abril, foi registrado um volume de moagem de 22,21 milhões de toneladas de cana, uma alta de 25,64% em comparação com a moagem de 17,68 milhões de toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta de 186,35% frente ao volume de 7,75 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior.

Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 8,57% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 20,46 milhões de toneladas. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 713,77 mil toneladas da commodity, o que indica uma alta de 0,93% frente o volume de 707,21 mil toneladas observadas no mesmo momento do ano anterior. O volume quinzenal atual se mostra 6,42% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 762,76 mil toneladas.

Olhando para o clima no Brasil, é notável observar que existe um favorecimento claro para o andamento da colheita e moagem, com tempo seco desde a última semana de março, junto a previsões climáticas secas para a primeira e segunda semana de maio. Isto indica que, os modelos climáticos do NOAA acompanhados pela SAFRAS & Mercado indicam que a primeira e a segunda semana de maio devem ser momentos marcados por chuvas mínimas sobre as regiões produtoras de cana do Centro-Sul e Centro-Oeste do Brasil. Desde a última semana de março o tempo tem se mostrado seco e favorável ao andamento acelerado da colheita de cana nestas regiões.

Apesar de poucas chuvas terem sido registradas no decorrer da terceira para a quarta semana de abril, elas acabaram sendo mínimas e não resultaram em atraso no



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

processo de moagem. Para a primeira semana de maio há indícios de chuvas vindas da Região Sul mas que, até o momento, possuem indicações de atingirem ao máximo a parte central do Paraná, sem chegar ao norte do estado ou até mesmo a região sul de São Paulo.

Outro destaque da última semana de abril foi a retomada das importações de açúcar da China onde a alta em termos anuais foi acompanhada por forte avanço na margem que ocorreu em função dos preços internacionais em baixa observados durante o mês de maio.

Em março a China importou do mercado internacional cerca de 381,111 mil toneladas da commodity, um volume 26,32% maior do que as 301,79 mil toneladas importadas no mesmo mês do ano anterior. Na margem o vetor positivo se intensifica exponencialmente, frente a uma alta de 1.561% , ou 16 vezes mais, diante do volume importado de 22,943 mil toneladas do mês imediatamente anterior.

No acumulado do ano as importações da China chegaram a 434 mil toneladas, um montante ainda 51,37% inferior ao volume de 894 mil toneladas importadas até o terceiro mês do ano anterior. Durante março o Brasil registrou exportações para a China de 46,175 mil toneladas, representando apenas 0,01% da demanda internacional da China. Na média do ano o Brasil tem representado apenas 3,41% da demanda da China no mercado internacional.

As importações de março em 381 mil toneladas se mostraram 162% acima da média do ano que oscila atualmente em 144,97 mil toneladas e 28,06% acima da média dos últimos 3 anos que oscila em 297,60 mil toneladas. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que o aumento da

produção local deva continuar mantendo os fluxos de importação de açúcar com um vetor fortemente negativo. Porém, as fortes quedas nos preços internacionais, estimulam importadores locais a comprar no mercado externo para revender internamente onde o preço médio oscila em US\$/ton 2.950 enquanto em Maio/18 em NY oscila em US\$/ton 867.

Outro detalhe importante sobre a China é que, os recentes investimentos locais devem manter a demanda limitada de açúcar no mercado internacional. O crescimento observado em março deve ser interpretado como exceção. Uma das claras indicações disto são os dados mais recentes de fontes locais que indicam um crescimento de 5% na área plantada no ano de 2018 que deve chegar a 1,6 milhão de hectares.

Outro destaque importante da Ásia veio por conta da Índia, onde a mais recente atualização de estimativa de safra feita pela Associação Indiana de Produtoras de Açúcar - ISMA - apontou a possibilidade de uma safra recorde de 31,50 milhões de toneladas no país. Este foi um ajuste 6,78% acima do número anterior apontado pela entidade que, até então, indicava uma oferta de 29,50 milhões de toneladas.

Recentemente o governo da Índia já havia apontado para a forte possibilidade de uma produção na faixa de 30 milhões de toneladas em um cenário em que a ISMA ainda acenava com 29,5 milhões. Estes dois números, do governo indiano e da ISMA, desde janeiro se mostravam bem acima das estimativas de novembro do USDA que apontavam uma oferta de 27,75 milhões de toneladas. Agora no próximo mês, em maio, o USDA deverá fazer uma nova atualização de seu relatório semestral, a partir do dia 20, e deverá reforçar o tom altista na expectativa de volume de oferta por parte da Índia.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

São Paulo | 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área plantada (Hectares)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Variação (%)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	Variação (%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43	
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21	
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95	
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11	
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57	
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30	
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76	
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75	
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55	
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29	
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52	
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70	
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59	
Sergipe	1.709.000	41.200	41,46	0,15	-10,24	
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75	
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10	
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32	
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96	
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60	
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00	
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50	
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22	
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Setembro	0,5360	0,5755	62,84	70,19
Outubro	0,5490	0,5710	62,35	69,64
Novembro	0,5490	0,5710	62,35	69,64
Dezembro	0,6111	0,5769	62,99	70,36
Janeiro	0,6176	0,5815	63,49	70,93
Fevereiro	0,6140	0,5844	63,81	71,28

Paraná | 2017-18

Setembro	0,5849	0,6129	64,96	72,56
Outubro	0,5987	0,6108	65,15	72,77
Novembro	0,6200	0,6122	65,94	73,66
Dezembro	0,6256	0,6135	66,62	74,41
Janeiro	0,6223	0,6142	66,97	74,80
Fevereiro	0,6266	0,6152	67,13	74,99
Março	0,5483	0,5483	59,87	66,87

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Julho	0,7298	0,7130	81,3562
Agosto	0,7538	0,7365	84,0273
Setembro	0,7498	0,7326	83,5823
Outubro	0,6229	0,6529	69,4352
Novembro	0,6263	0,6119	69,8117
Dezembro	0,6354	0,6208	70,8271
Janeiro	0,6032	0,5942	67,7923
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Agosto	0,6927	0,6768	82,4357
Setembro	0,7015	0,7015	83,4829
Outubro	0,6483	0,6334	77,1518
Novembro	0,6419	0,6271	76,3901
Dezembro	0,6737	0,6582	80,1745
Janeiro	0,6895	0,6792	82,0548
Fevereiro	0,6921	0,6817	82,3643
Março	0,6940	0,6836	82,5904

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/consa

Mês	Var (%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	✓ -30,10	61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	✓ -36,05	53,35	83,43	83,43	81,16
Março			77,62	77,62	77,40
Abril			73,88	73,88	75,72
Mai			76,82	76,82	75,43
Junho			73,00	73,00	83,67
Julho			61,29	61,29	86,61
Agosto			54,71	54,71	85,91
Setembro			52,15	52,15	85,91
Outubro			54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	✓ -38,46	51,13	0,69	0,86	0,85

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var (%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	✓ -31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	✓ -33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março			18,06	18,06	15,46
Abril			16,40	16,40	15,22
Mai			15,73	15,73	16,68
Junho			13,75	13,75	19,44
Julho			14,12	14,12	19,69
Agosto			13,77	13,77	20,01
Setembro			14,53	14,53	21,94
Outubro			14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-31,63	13,13	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,19	2.292.748	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.542	1.825.563	2.075.371
Março	0,00	0	2.076.023	2.140.015
Abril	0,00	0	1.971.040	2.124.614
Maio	0,00	0	2.063.717	2.245.656
Junho	0,00	0	2.063.381	2.171.673
Julho	0,00	0	2.057.850	2.243.943
Agosto	0,00	0	2.218.806	2.310.821
Setembro	0,00	0	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	17,86	4.381.289	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,33	1.377.375	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,20	1.242.814	867.882	1.140.129
Março	0,00	0	1.009.816	1.132.195
Abril	0,00	0	985.483	1.160.337
Maio	0,00	0	1.041.871	1.319.907
Junho	0,00	0	1.047.823	1.261.523
Julho	0,00	0	1.056.344	1.314.602
Agosto	0,00	0	1.220.999	1.351.409
Setembro	0,00	0	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	49,33	2.620.189	13.641.774	14.585.844

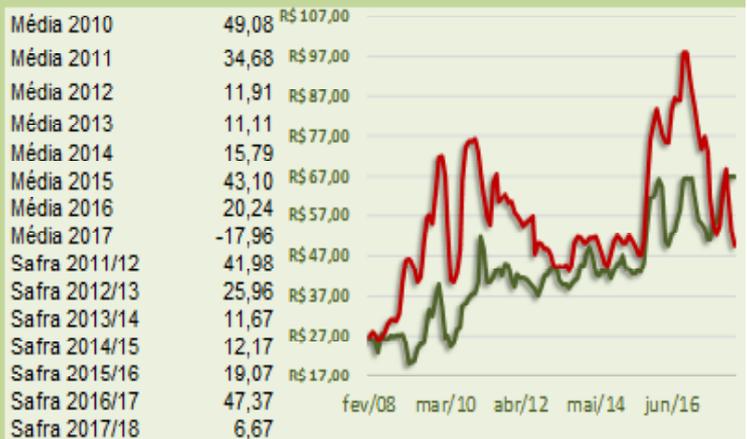
Etanol Anidro

Janeiro	-8,93	915.372	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.728	957.681	935.242
Março	0,00	0	1.066.207	1.007.820
Abril	0,00	0	985.557	964.277
Maio	0,00	0	1.021.846	925.749
Junho	0,00	0	1.015.558	910.151
Julho	0,00	0	1.001.505	929.342
Agosto	0,00	0	937.807	959.411
Setembro	0,00	0	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-10,27	1.761.100	11.920.374	11.615.152

Gasolina C

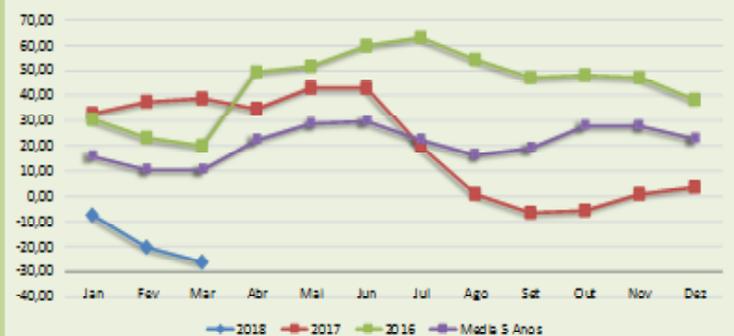
Janeiro	-8,93	3.390.268	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.325	3.546.966	3.463.858
Março	0,00	0	3.948.916	3.732.665
Abril	0,00	0	3.650.212	3.571.396
Maio	0,00	0	3.784.613	3.428.701
Junho	0,00	0	3.761.325	3.370.928
Julho	0,00	0	3.709.278	3.442.006
Agosto	0,00	0	3.695.580	3.553.376
Setembro	0,00	0	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-10,27	6.522.593	44.149.532	43.019.082

Média Histórica* 36,15



Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Méda Anidro e Hidratado no mercado Interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 icumsa | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	36,15	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	set/16	58,47	65,91	46,92
Média 2012	34,68	out/16	66,23	98,00	47,96
Média 2013	11,91	nov/16	66,55	98,00	47,25
Média 2014	11,11	dez/16	66,37	91,82	38,35
Média 2015	15,79	jan/17	66,38	88,23	32,90
Média 2016	43,10	fev/17	60,70	83,43	37,45
Média 2017	20,24	mar/17	55,98	77,62	38,65
Média 2018	-17,96	abr/17	54,92	73,88	34,52
		mai/17	53,75	76,82	42,92
Safra 2008/09	30,12	jun/17	51,07	73,00	42,98
Safra 2009/10	92,68	jul/17	50,98	61,29	20,22
Safra 2010/11	81,01	ago/17	54,28	54,71	0,80
Safra 2011/12	41,98	set/17	55,68	52,15	-6,34
Safra 2012/13	25,96	out/17	57,57	54,27	-5,78
Safra 2013/14	11,67	nov/17	62,91	63,47	0,80
Safra 2014/15	12,17	dez/17	66,28	68,74	3,70
Safra 2015/16	19,07	jan/18	66,69	61,67	-7,34
Safra 2016/17	47,37	mar/18	66,69	53,17	-20,28
Safra 2017/18	6,67	abr/18	66,99	49,48	-26,07

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre 15/04/2018 a 21/04/2018

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor				Preços na Distribuidora		
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.372	67,09	45	110,00	16,94	50,15	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	306	2,574	1,860	3,399	0,722	1,852	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.802	4,215	3,397	5,199	0,414	3,801	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.285	3,427	2,890	4,560	0,347	3,080	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.509	3,515	2,979	4,870	0,366	3,149	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.090	2,971	2,159	4,740	0,408	2,563	1,309	2,699

Gasolina		Preços nos Postos				Preços nas Distribuidoras			
Região	Postos	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	
Centro Oeste	520	4,2960	3,3970	4,990	0,4530	3,843	3,106	4,103	
Nordeste	1.149	4,1620	3,4690	4,966	0,4370	3,725	3,419	4,192	
Norte	385	4,3710	3,8900	5,110	0,5590	3,812	3,400	4,266	
Sudeste	2.763	4,2310	3,4990	5,199	0,3890	3,842	2,990	4,530	
Sul	985	4,1350	3,4990	4,910	0,3640	3,771	3,386	4,171	

Estado		Postos	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo
Acre	38	4,7880	4,6800	5,1100	0,6550	4,1330	3,9000	4,2660	
Alagoas	58	4,3590	4,0830	4,5990	0,5310	3,8280	3,6590	3,9490	
Amapa	29	4,1370	3,8900	4,3500	0,3810	3,7560	3,7170	3,7940	
Amazonas	71	4,4890	3,9000	5,0500	0,7090	3,7800	3,4000	4,0000	
Bahia	337	4,2460	3,8990	4,9660	0,4930	3,7530	3,5900	4,1920	
Ceara	216	4,3500	4,1900	4,7000	0,5610	3,7890	3,5910	3,9880	
Distrito Federal	47	4,2910	3,9890	4,4590	0,3770	3,9140	3,8250	3,9770	
Espirito Santo	117	4,1140	3,6900	4,4900	0,3770	3,7370	3,4260	3,9100	
Goias	229	4,3990	4,0900	4,9900	0,5230	3,8760	3,7910	4,1030	
Maranhao	120	3,8640	3,4690	4,3900	0,3290	3,5350	3,4270	3,7870	
Mato Grosso	157	4,2160	3,3970	4,8800	0,5410	3,6750	3,1060	4,0040	
Mato Grosso do Sul	87	4,1410	3,9500	4,6990	0,3600	3,7810	3,7010	3,9250	
Minas Gerais	584	4,4860	3,9400	5,0990	0,3700	4,1160	3,7440	4,5300	
Para	117	4,3000	3,8990	4,9000	0,4840	3,8160	3,5040	4,1240	
Paraiba	60	3,8890	3,7290	4,3990	0,2620	3,6270	3,5430	3,7800	
Parana	369	4,1100	3,6990	4,5500	0,3240	3,7860	3,4400	4,0310	
Pernambuco	187	4,1230	3,6900	4,5990	0,4940	3,6290	3,4190	3,8240	
Piaui	68	4,2160	4,0690	4,5400	0,2590	3,9570	3,8790	3,9690	
Rio de Janeiro	417	4,7270	4,2890	5,1990	0,4930	4,2340	3,9150	4,4910	
Rio Grande do Norte	62	4,2090	4,1400	4,2900	0,4060	3,8030	3,6480	3,9230	
Rio Grande do Sul	364	4,3470	3,8900	4,9100	0,4170	3,9300	3,6000	4,1710	
Rondonia	72	4,3060	3,9990	4,7200	0,5270	3,7790	3,6620	4,0120	
Roraima	13	4,2730	4,2500	4,3500	0,6680	3,6050	3,4840	3,7700	
Santa Catarina	252	3,9090	3,4990	4,6430	0,3470	3,5620	3,3860	3,9010	
Sao Paulo	1645	4,0060	3,4990	4,6990	0,3740	3,6320	2,9900	3,9310	
Sergipe	41	4,0780	3,9000	4,4820	0,2900	3,7880	3,7200	3,8290	
Tocantins	45	4,4120	3,9790	4,7000	0,5390	3,8730	3,7450	4,0450	

Etanol		Postos	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo
Acre	21	4,0330	3,5900	4,2400	0,4580	3,5750	3,4850	3,7260	
Alagoas	57	3,6010	3,3790	3,9700	0,2480	3,3530	2,7360	3,4840	
Amapa	1	3,7900	3,7900	3,7900	-	-	-	-	
Amazonas	36	3,5650	3,3900	3,9500	0,2590	3,3060	3,1000	3,6210	
Bahia	319	3,3900	3,0900	4,0870	0,3650	3,0250	2,7900	3,4660	
Ceara	205	3,5880	3,3800	3,8500	0,4270	3,1610	3,0270	3,4250	
Distrito Federal	39	3,5910	3,2590	3,7990	0,3440	3,2470	3,0700	3,3520	
Espirito Santo	62	3,6380	3,0990	3,9900	0,2630	3,3750	3,2790	3,5200	
Goias	232	2,9230	2,4990	3,4900	0,4150	2,5080	2,3540	3,0860	
Maranhao	41	3,5000	3,0990	3,9900	0,3270	3,1730	3,0860	3,3760	
Mato Grosso	158	2,9690	2,5550	3,6990	0,3720	2,5970	1,9350	3,0120	
Mato Grosso do Sul	86	3,5140	3,3400	3,7990	0,4720	3,0420	2,9700	3,2010	
Minas Gerais	579	3,1730	2,6500	3,8980	0,4390	2,7340	2,3460	3,2430	
Para	44	3,7120	3,2990	4,5090	0,4050	3,3070	3,0400	3,4720	
Paraiba	57	3,1100	2,9500	3,6490	0,2270	2,8830	2,7830	3,0460	
Parana	373	3,0310	2,5900	3,4000	0,3320	2,6990	2,2480	3,0020	
Pernambuco	160	3,1600	2,9290	3,7870	0,2650	2,8950	2,7210	3,1150	
Piaui	47	3,4640	3,3990	3,7990	0,2760	3,1880	3,1560	3,2200	
Rio de Janeiro	402	3,7350	3,1900	4,2790	0,4790	3,2560	2,8100	3,7590	
Rio Grande do Norte	60	3,4390	3,2900	3,5900	0,2500	3,1890	3,0070	3,3030	
Rio Grande do Sul	186	4,0690	3,3600	4,7400	0,3800	3,6890	3,2450	4,2830	
Rondonia	32	3,7560	3,4990	4,1500	0,3090	3,4470	3,3030	3,5190	
Roraima	4	3,6680	3,5900	3,7500	0,4080	3,2600	3,2380	3,3060	
Santa Catarina	159	3,5730	3,2400	4,1300	0,4010	3,1720	2,8760	3,5740	
Sao Paulo	1662	2,8020	2,1590	3,6990	0,4210	2,3810	2,0100	2,8930	
Sergipe	30	3,5760	3,2000	3,8900	0,3230	3,2530	3,1390	3,5590	

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Postos, Distribuidoras, traders

